

Fábio Vilas-Boas

Salvador, BA



Missão cumprida

Quando assumimos a função de Editor dos *Arquivos Brasileiros de Cardiologia* há quase dois anos, definimos um objetivo final comum: elevar o fator de impacto dos Arquivos.

Com o apoio de uma equipe de co-editores de elevado gabarito (Fernando Bacal, Amanda G. M. R. Sousa, Antonio Carlos Pereira-Barretto, Carisi Polanczyk, Gilson S. Feitosa, Iran Castro, Maurício I. Scanavacca, Paulo R. S. Brofman, Paulo A. Lotufo, Paulo R. F. Rossi e Paulo J. F. Tucci), além do apoio da Diretoria da SBC, através do Diretor de Comunicação, Carlos V. Serrano Jr e do Presidente, José Pércles Esteves, conseguimos implementar diversas mudanças na gestão da revista, visando a melhoria da sua qualidade.

Os últimos dois anos assistiram ao maior feito de toda a história dos Arquivos. O periódico tornou-se a única publicação de cardiologia da América Latina reconhecida pela mais respeitada entidade certificadora do mundo: o *Science Citation Index Expanded* da Thomson Scientific, o antigo ISI. Essa foi uma das maiores realizações da atual equipe de editores, mas que é fruto do trabalho de muitos anos e consequência de um processo que teve início em gestões anteriores que muito contribuíram para o aperfeiçoamento da revista. Com o reconhecimento, a publicação passará a ser qualificada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) como Qualis B internacional – classificação necessária para publicação de teses de Doutorado. A partir de agora, os Arquivos poderão absorver os melhores trabalhos das pós-graduações brasileiras, o que impactará não só no volume de artigos recebidos, mas também na qualidade da publicação.

Após um trabalho de diagnóstico dos principais problemas da revista, a equipe técnica e de co-editores implementou diversas medidas, com destaque para a criação das páginas eletrônicas, o que eliminou a longa fila de artigos aprovados, encurtando o prazo entre submissão e publicação para padrões semelhantes a poucas revistas de cardiologia do mundo. Adotamos procedimentos técnicos para dar um caráter mais profissional ao processo, de modo que a publicação ganhasse mais liberdade editorial. A seleção de novos revisores, mais

envolvidos com a atividade acadêmica, e o aumento do rigor para aceitação dos artigos, também contribuíram para elevar o nível dos Arquivos. A declaração de conflito de interesses tornou-se obrigatória, bem como a declaração de fontes de financiamento e de vinculação acadêmica, garantindo mais transparência e credibilidade ao periódico. A existência desses dados permitirá acompanhar a evolução do perfil dos artigos publicados nos próximos anos.

Criamos a Normatização (conjunto de normas de funcionamento) da revista, que passa a reger o periódico de acordo com parâmetros internacionais, estabelecidos pelo *Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals* do *International Committee of Medical Journal Editors*. Incluímos a revista no Estatuto Social da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) e criamos o Conselho Deliberativo dos Arquivos (ConDArq), o que garantirá independência editorial e de gestão. Esse conselho, que passa a ser o gestor da revista, é composto por ex-editores e pelos coordenadores das três pós-graduações de Cardiologia mais bem avaliadas pela Capes. Por serem essas entidades as principais responsáveis pela produção científica no país, com a aproximação, estamos contribuindo para aperfeiçoar o processo da pesquisa em cardiologia no Brasil. Os próximos anos irão testemunhar o resultado dessas mudanças, agora que a revista passará a ter o seu fator de impacto mensurado.

A contratação do editor-chefe mediante processo de seleção pública é uma vitória da comunidade acadêmica nacional. Até então, o cargo era uma indicação da diretoria da SBC; a partir de agora, será por critérios técnicos e científicos. A mudança é válida para profissionais que atuarão a partir de 2010 e cujo mandato passará a ser de quatro anos. A escolha foi feita por uma equipe do mais elevado nível, através de análise de currículo e arguição pública.

Assim, em nome de toda a equipe técnica e editorial que trabalhou nos últimos dois anos, agradecemos a confiança e o prestígio dos pesquisadores que submeteram artigos e daqueles colegas revisores que tão dedicadamente emitiram seus pareceres. Sem essas pessoas os Arquivos não teriam chegado aonde estão.

Cordialmente,

Fábio Vilas-Boas
Editor – Chefe